

Terça-Feira, 14 de Julho de 2026

Motociclistas representam 69% das mortes no trânsito de Cuiabá; 30% dos condutores não tinha habilitação

Boletim Epidemiológico 2024 revela perfil dos acidentes fatais e aponta excesso de velocidade como principal fator de risco

A Administração Municipal de Cuiabá, por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), apresentou o Boletim Epidemiológico 2024 do Programa Vida no Trânsito (PVT), preparado pela Coordenadoria Técnica de Vigilância Epidemiológica e pela Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis (VDANT). Este estudo caracteriza o panorama dos sinistros mortais identificados na região e reúne dados essenciais para subsidiar ações governamentais e projetos preventivos.

O diagnóstico realizado em 2024 contabilizou 104 óbitos causados por acidentes de trânsito em Cuiabá. Dentre as vítimas, 85% eram do gênero masculino e 69% utilizavam motocicletas, permanecendo como grupo mais exposto aos riscos nas ruas da cidade. Pedestres corresponderam a 15% das mortes, enquanto ocupantes de carros representaram apenas 9% dos falecimentos.

A investigação também constatou que 83% das vítimas fatais possuíam entre 20 e 59 anos, faixa etária de elevada produtividade econômica, multiplicando consequências sociais e financeiras decorrentes desses sinistros.

A responsável pela Secretaria Municipal de Saúde, Deisi Bocalon, enfatiza que os indicadores demonstram a relevância de elaborar iniciativas integradas visando diminuir acidentes e garantir segurança nas ruas.